

## Transporte de vítima

Parte I

Algumas técnicas para o transporte de uma vítima podem ser executadas sem a utilização de pranchas ou equipamentos específicos para atendimento de emergências médicas. Entretanto, antes de movimentar e transportar uma vítima, alguns fatores devem ser levados em consideração:

- A vítima caiu sozinha (desmaio)?
- A vítima caiu por ação de um objeto ou veículo (trauma)?
- A queda foi da própria altura ou maior (suspeita de lesão de coluna)? Se apresentar suspeita, ela não deve ser movimentada até que o socorro especializado chegue no local do acidente.
- O local onde a vítima está oferece risco? Ex: trânsito, incêndio, inundação, etc. Caso sim, deve ser executada a remoção desta imediatamente, independente de seus ferimentos e/ou sinais vitais.
- A vítima está consciente ou inconsciente?
- A vítima apresenta sinais vitais (respiração e pulso)? Se a vítima não possuir, a RCP/DEA deve ser executada antes do transporte.
- A vítima tem ferimentos? Ex: hemorragias, fraturas, queimaduras, etc. Se a vítima apresentar hemorragia aberta, esta deve ser controlada antes do transporte. No caso de fratura, esta deve ser imobilizada antes do transporte.

Técnicas de transporte executadas por um socorrista de uma vítima com sinais vitais, sem ferimentos, sem suspeita de lesão de coluna ou em área de risco:

### ARRASTO PELAS PERNAS



### ARRASTO PELO DORSO



### CAVALINHO



### PEGADA DO BOMBEIRO



Na próxima edição serão demonstradas as técnicas de transporte de uma vítima com sinais vitais, sem ferimentos, sem suspeita de lesão de coluna ou em área de risco, executadas por dois socorristas.

Fonte: Jorge Alexandre Alves, paramédico, consultor e instrutor especialista em Emergências.